

O presente trabalho teve por objetivo analisar o efeito da injeção de 8-OH-DPAT no núcleo mediano da rafe e no septum medial em fêmeas virgens (em diestro) no labirinto em cruz elevado. Foram estudadas ratas Wistar, entre 2 a 3 meses de idade, divididas em 2 grupos: a) 8-OH-DPAT na dose de 0, 2 mcg/0, 2 mcl (N=16) e na dose de 2, 0 mcg/0, 2 mcl (N= 8) e salina 0, 2 mcl (N=15) no núcleo mediano da rafe e b) 8-OH-DPAT nas doses de 0, 2 mcg/0, 2 mcl (N=15), 0, 5 mcg/0, 2 mcl (N=14), 2, 0 mcg/0.2 mcl (N=11) e salina 0, 2 mcl (N=15) no septum medial. Cada fêmea era colocada no labirinto durante 5 minutos e os comportamentos foram filmados. Foram calculados os índices entre o número de entradas e o tempo de permanência no braço aberto em relação ao número total de entradas e o tempo total nos braços. Esses índices foram comparados através de uma ANOVA. Os resultados mostraram que a porcentagem de entradas e de tempo no braço aberto foi maior, quando o 8-OH-DPAT foi injetado na dose de 2, 0 mcg/0, 2 mcl no núcleo da rafe mediana. Quando o 8-OH-DPAT foi injetado na dose de 0, 5 mcg/0, 2 mcl no septum medial a porcentagem de entradas e de tempo no braço aberto foi menor, quando comparado com o grupo salina. Sugere-se que o 8-OH-DPAT no núcleo mediano da rafe tem um papel ansiolítico e septum medial tem um efeito ansiogênico. CNPq, CAPES,